



Juventude na Perspectiva da Convivência com o Semiárido *Youth in the Perspective of Living with the Semi-Arid*

SANTOS, Auriel¹; AMORIM, Paulo de Queiroz²; SANTOS, Júlio César Novaes³,
SILVA, Edilania Pereira⁴

¹ Uneb, aurielileal@gmail.com. ² Irapua, pauloqueirozp99@gmail.com.
Uneb³julionovaes.santos@gmail.com. Uneb⁴edilania.pereira767@gmail.com

Tema gerador: Juventudes e Agroecologia

Resumo: O Centro de Formação Dom José Rodrigues localizado em Juazeiro – BA, é um espaço de formação, onde contém uma diversidade de tecnologias de Convivência com o Semiárido, pertencente ao Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA. A construção do curso de consolidação da proposta de convivência com o Semiárido, se dá através de vivências, intercâmbios, formações e práticas diárias, destacando principalmente o manejo e manutenção das tecnologias de convivência implantadas no Centro. A experiência tem por objetivo o incentivo do protagonismo juvenil rural paralelo ao fortalecimento da Agroecologia tais como os seus princípios de sustentabilidade e estilo de vida, buscando o aprimoramento de suas práticas e assim a divulgação dessa experiência como a melhor alternativa de viver bem e produzir sem agredir o solo e a natureza.

Palavras-Chave: agroecologia; protagonismo juvenil; participação.

Keywords: agroecology; youth protagonism; participation.

Abstract (Opcional): The Dom José Rodrigues training Center located in Juazeiro – BA, is training space, which contains a variety of technologies of coexistence with the semi-arid, belonging to the Regional Institute of Appropriate Small Farming – IRPAA. The construction of the course of consolidation of the proposal of coexistence with the Semi-arid, is through experiences, exchanges, training and daily practices, especially highlighting the management and maintenance of coexistence technologies implemented in the center. The objective of the experience is to encourage rural youth leadership alongside the strengthening of agroecology such as its principles of sustainability and lifestyle, seeking to improve its practices and thus disseminate this experience as the best alternative to live well and produce without harm the soil and nature.

Contexto

O Centro de Formação Dom José Rodrigues localizado em Juazeiro – BA, é um espaço de formação, onde contém uma diversidade de tecnologias de Convivência com o Semiárido, pertencente ao Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada – IRPAA.

Acreditando no protagonismo juvenil que está entrelaçado com proposta da consolidação da convivência com o semiárido, o mesmo conta com a presença de uma República de estudante, espaço esse na qual disponibiliza oportunidades aos jovens do meio Rural a vivenciar uma formação de Multiplicador e Multiplicadora da Proposta da Convivência com o Semiárido, paralelo a isso, uma formação



profissional seja ela de nível técnico ou Superior em unidades públicas de ensino. A experiência tem por objetivo o incentivo do protagonismo juvenil rural paralelo ao fortalecimento da Agroecologia tais como os seus princípios de sustentabilidade e estilo de vida, buscando o aprimoramento de suas práticas e assim a divulgação dessa experiência como a melhor alternativa de viver bem e produzir sem agredir o solo e a natureza.

A formação disponibilizada para a República de estudantes é de suma importância para a formação da militância da Juventude, pois além da experiência técnica adquirida pelo jovem, a mesma ainda possibilita uma formação para além da que é vista em sala de aula, como as discussões, cursos e intercâmbios de temas construtores da proposta, sendo eles: democratização e regularização da terra, Educação Contextualizada, Democratização da Mídia e acesso a Comunicação, Produção apropriada, igualdade de gênero, Conjuntura Política, Extensão Rural, Tecnologias Sociais de acesso a água, cuidado com a mente e corpo, agroecologia entre outros temas contribuintes com a Proposta de Convivência com o Semiárido.

Acreditando que a juventude é o presente e não o futuro, basta ter oportunidades para aprofundar seus conhecimentos, pois são em espaços informais como esse que essa juventude do campo consegue compreender seu lugar na sociedade sendo instigado a todo momento a ter um pensamento crítico para construir uma sociedade justa e igualitária para todos, tendo dentro de si o espírito de um revolucionário. “Outras vezes, o protagonismo juvenil parece designar não um método ou princípio pedagógico, mas certa capacidade intrínseca ao jovem, a de ser protagonista – ou autor principal – no desenvolvimento do país, da chamada comunidade e do seu próprio” (SOUZA, 2009, p.03). Dessa forma o jovem passa a ser multiplicador e protagonista na divulgação e na consolidação da proposta da Convivência com Semiárido.

Descrição da Experiência

A construção do curso de consolidação da proposta de convivência com o Semiárido, se dá através de vivências, intercâmbios, formações e práticas diárias, destacando principalmente o manejo e manutenção das tecnologias de convivência implantadas no Centro.

Acreditando que o conhecimento científico deve ser construído juntamente com e para a sociedade, a mesma estabelece uma relação entre unidade de ensino, instituição e a comunidade externa, ou seja além da teoria trabalhada em sala de aula pelo Centro Territorial de Ensino Profissionalizante do sertão do São Francisco – CETEP, os estudantes juntamente com a equipe técnica do IRPAA transformam e constrói esse conhecimento junto com a comunidade, por meio de práticas e vivências contextualizadas de acordo com a realidade das mesmas.

A república de estudantes do IRPAA por ser um local que contém uma grande diversidade de pessoas, cultura, crenças e saberes entre os anos de 2016 a 2018,



foi formada por jovens de diversos municípios do estado da Bahia, sendo eles: Abaré, Canudos, Monte Santo, Sobradinho, Irecê, Valente, Brotas, Pilão Arcado, Campo Alegre de Lourdes, Campo Formoso e Remanso, sendo que a cada ano a turma é renovada por novos jovens.



Imagem 1. Prática de composto orgânico no Centro de Formação Dom José Rodrigues.
Fonte: Edmilson Santos



Imagem 2. Intercâmbio no parque Estadual de Canudos.
Fonte: Vanderlei Leite

Resultados

Acreditando na Agroecologia e em seus princípios como estilo de vida e que a mesma deve ser construído em conjunto com outros valores, faz-se necessário a presença de espaço que contemple essa ação, principalmente quando – se é voltada para a juventude.

A experiência obtida durante esse tempo foi de grande importância para o aprimoramento pessoal, profissional e acadêmico de todos que passaram por esse espaço de formação, há um antes, durante e depois dessa experiência, assim comprovado o IRPAA vem modificando a vida de muitos jovens do meio rural, jovens esses que pela conjuntura não tem oportunidades de seguir ou dar continuidade aos estudos, principalmente as mulheres que por serem vítimas desse sistema acabam as prejudicando, sobretudo, em relação ao sair de casa.

Agradecimentos

Gratidão ao Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada pelo incentivo e oportunidades, na qual tem com os jovens do Semiárido e principalmente por



acreditar e apostar no poder da juventude na construção de um mundo melhor e igualitário.

Referências bibliográficas

COSTA, Tiago Pereira. **Frutas da Caatinga: Gerando Sustentabilidade em Áreas Recaatingada no Semiárido.** IRPAA:Juazeiro-Ba, 2015. 50p.

Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada. **25 anos trabalhando pela convivência com o Semiárido.** 1 ed. IRPAA:Juazeiro – BA, 2015.

SOUZA, Regina Magalhães. Protagonismo juvenil: a discursão da juventude sem voz. **Revista Brasileira Adolescência e conflitualidade**, p.1-28, cidade de publicação. v.1, n. 1, 2009